



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfr@dabr.com.br

### A santa mamata

Sou filho de um pastor presbiteriano, cresci lendo a *Bíblia* e ouvindo sermões. Com as experiências, as leituras e as reflexões, reví os preceitos recebidos e não professo mais essa fé. No entanto, alguns valores dessa formação religiosa permaneceram profundamente arraigados na minha consciência.

Mentir, roubar, trair e invocar o nome de Deus em vão são obras do demônio. Por isso, sempre vi com espanto a onda evangélica na política

nas últimas duas décadas. Saltam aos olhos o abismo que há entre os valores professados e os atos das lideranças que misturam política com religião.

No fim do último governo, próximo às eleições, o ex-presidente soltou medida provisória para liberar os líderes religiosos do pagamento de impostos. Era uma ação eleitoreira para alugar a consciência de alguns influentes evangélicos e induzi-los a fazer campanha eleitoral para um candidato anticristão da cabeça aos sapatos.

Tal postulante despendeu mais de 300 bilhões do erário, de forma ilegal, para ganhar as eleições. Mas, mesmo assim, perdeu e não se reelegeu. Pois bem, agora o novo governo extinguiu a isenção imoral do imposto aos líderes religiosos e eles reagiram da maneira

mais infantil. Alegam que são vítimas de perseguição religiosa.

A minha mãe era uma evangélica fervorosa em palavras, preces e atos de compaixão. Ela frequentava uma igreja. Certa vez, foi ao culto e passaram um chapéu para recolher doações. Minha mãe disse que só tinha o dinheiro do ônibus. O pastor respondeu: "Vá a pé".

Ela contra-argumentou: "Mas estou com problema no joelho, ando de bengala". O dirigente retrucou: "Vá a pé assim mesmo, senão não receberá as bênçãos de Deus". Minha mãe pensou: "Eles não são de Deus". Nunca mais voltou, e procurou outro templo evangélico para cumprir a devoção. Encontrou um que não exigia nenhum dinheiro, onde só jejuavam e oravam pelos outros.

Se lhe aprover, cada um pode doar ou contribuir para o enriquecimento desses autodenominados 'servos de Deus'. Eles podem ser vistos nas redes sociais ostentando carrões importados com cascata artificial e filhote de jacaré e relógios de marcas famosas. Mas não é justo que desfrutem de todas essas mordomias às custas do meu e do seu imposto, ganhado com o suor sagrado do nosso trabalho.

É um imposto que pode, em tese, melhorar os serviços de saúde, de segurança, de educação ou de cultura. Não é razoável que somente os pastores sejam isentados de pagar os tributos. É anticristão e antirepublicano. Senão, nós, os 16,9 milhões de contribuintes do Imposto de Renda, vamos nos considerar também alvos de perseguição religiosa.

Se Jesus Cristo retornasse à Terra, muito possivelmente repudiaria esses falsos cristãos, que usam os nomes santos em vão para praticar mercancia com as coisas sagradas: "Vós sois sepulcros caiados, vendilhões do templo, traficam as coisas sagradas. A minha mensagem é amai-vos uns aos outros e não odiai-vos uns aos outros. É amai-vos uns aos outros e não armai-vos contra os outros".

Com certeza, se voltasse, Cristo seria crucificado outra vez por essa gente que se alça acima da lei e, de fato, pratica o lema: "Mamata acima de tudo. Pastores acima de todos". Essa mistura de religião com política é nefasta à democracia em um Estado laico. Os adeptos da mamata costumam alugar o apoio aos candidatos a talibãs da taba. É pecado invocar os santos nomes em vão.

**DENGUE /** Resíduos mal despejados podem servir como criadouros ao mosquito da dengue. A doença tem avançado no DF e governo multará em até R\$ 27.999 quem criar condições para a proliferação do *Aedes aegypti*

# Multa pesada para lixo na rua

» CAMILA COIMBRA\*  
» BEATRIZ MASCARENHAS\*

No Distrito Federal, nas duas semanas de janeiro, os casos de dengue alcançaram uma alta de 435% em comparação às ocorrências do mesmo período de 2023. O aumento expressivo alertou o Governo do Distrito Federal (GDF). Entre as ações está a de começar a aplicar, desde ontem, multas a quem faz descarte inadequado de lixo. A medida pretende retirar das ruas e terrenos baldios tudo o que possa acumular água (pneus, vasilhas, caixas etc) e, assim, evitar os criadouros a céu aberto do mosquito transmissor da doença, o *Aedes aegypti*. Quem desrespeitar, terá de pagar entre R\$ 2.799 e R\$ 27.999 como punição. A fiscalização está sendo feita por agentes do DF Legal.

Para ampliar o atendimento a pessoas com suspeita de dengue, o GDF instalou, desde sábado, tendas para consulta e testagem em nove regiões administrativas, entre elas Samambaia, onde o *Correio* ouviu moradores que foram procurar ajuda. Do final de semana até ontem, só esse posto improvisado registrou quase 2 mil casos de indivíduos com possibilidade de estar com a doença.

Morada de Samabaia, Letice de Sousa, 49 anos, doméstica, disse que os sintomas começaram no domingo. Ela suspeitou estar contaminada depois que muitos vizinhos na rua onde mora ficaram acamados devido à doença. "Ontem, eu havia amanhado bem, sem nada. Ao meio-dia, as dores começaram no corpo, nas pernas, febre bastante alta, de 38 graus. E hoje tive enjoos", conta.

Letice procurou a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) regional, mas não conseguiu se consultar, pois estava lotada. Ela recorreu à tenda montada para receber pacientes, onde pôde ser diagnosticada 20 minutos após chegar. Letice suspeita que foi picada por mosquito vindo de uma casa abandonada próxima à dela. A doméstica ressaltou que ela e a família seguem todos os protocolos para evitar a proliferação do inseto transmissor da dengue.

### Suspeita

João Pedro Cordeiro, 22, profissional autônomo, diz que vem sentindo muito mal-estar desde a semana passada. Ele comenta que na sua casa há bastante mosquito. "Mas não vi entulho perto, nem lixo acumulado. Porém, existem terrenos vazios nas proximidades", conta.

O morador de Samambaia afirma que, desde o fim de semana, seus sintomas ficaram mais fortes. Ele diz sentir muito calafrio, dores atrás dos olhos e nas juntas, febre e diarreia. Por isso, procurou a tenda em Samambaia. "Fiz a triagem cerca de 20 minutos, depois de chegar lá. O

Divulgação/GDF Presente



Para evitar que entulho e lixo despejados inadequadamente nas ruas sirvam à procriação do mosquito da dengue, GDF agirá com firmeza. Equipes estão fiscalizando as regiões

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Tenda contra a dengue em Samambaia tem atendido em torno de 500 pessoas, diariamente

atendimento na tenda está sendo melhor do que eu esperava. A UPA estava lotada e ir para a tenda foi a melhor opção", elogia.

Uma das funcionárias da tenda de atendimento em Samambaia, que pediu não ser identificada, revela que por lá,

diariamente, passam em torno de 500 pessoas com sinais de estarem com dengue. Ela resalta que os casos graves são



Letice crê que "berçário" da dengue está em imóveis abandonados



"Atendimento da tenda é mais rápido que na UPA", elogia João

transferidos a hospitais para que as pessoas possam ser examinadas de modo mais detalhado e completo, uma vez que, onde ela

### » GDF começa hoje retirada de carcaças

A Secretaria de Segurança Pública do DF retomará hoje a operação "DF Livre de Carcaças". Serão recolhidos veículos e restos deles que estejam abandonados nas ruas. A ação, que começará às 8h, se concentrará por enquanto em Taguatinga. O objetivo é acabar com criadouros do *Aedes Aegypti*. Também pretende reforçar a segurança, pois inclui a verificação de pontos da região administrativa onde haja mato elevado ou falta de iluminação.

trabalha, o protocolo se limita a triagem, testagem, hidratação e medicação. No domingo, foram registrados 806 atendimentos. Desses, 189 pacientes precisaram de hidratação venosa e 17 foram transferidos para hospitais da rede pública, de acordo com a funcionária.

\*Estagiárias sob a supervisão de Manuel Martínez